



SHOW DE PRÊMIOS

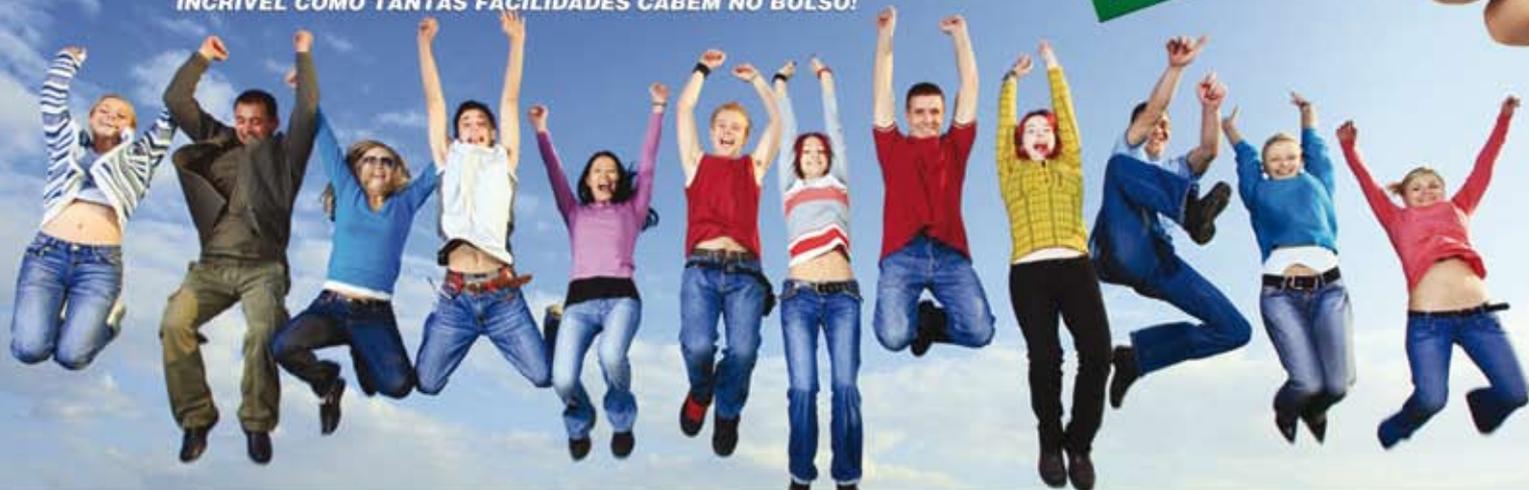
ACIAR premia sorteados na Campanha de Natal

CARTÃO ACCREDITO

O SEU CARTÃO DE BENEFÍCIOS!

Com o **ALIMENTAÇÃO** você poderá escolher os produtos de acordo com sua preferência. Com o **CONVÊNIO** você poderá pagar em até 45 dias suas compras realizadas pelo preço à vista.

INCRÍVEL COMO TANTAS FACILIDADES CABEM NO BOLSO!



Rede Credenciada

Legenda:  ACCredito Alimentação  ACCredito Convênio



	Casa Econômica (Jd. Caiçara)	3821 3103
	Central de Carnes (Centro)	3821 4444
	Mercadinho do Belo (Vi. São Francisco)	3821 4446
	Mercado Luiz Nakajima (Centro)	3821 2370
	Mercado Superdon (Jd. Xangrilá)	3821 6684
	Supermercado Magnânimo (Vi. Cabral)	3822 4646
	Supermercado Magnânimo (Vi. Tupy)	3821 8226
	Supermercado Mercado GR (Nosso Teto)	3821 4091
	Supermercado Pague Menos (Centro)	3821 3379
	Supermercado Popular (Centro)	3821 1448
	Supermercado Preço Bom (Centro)	3822 2811
	Supermercado Santa Helena (Centro)	3821 7928
	Supermercado Supremo (Centro)	3821 1785
	Supermercado Supremo II (Nosso Teto)	3821 1785
	Supermercado Tezuka (Centro)	3821 2110
	Supermercado Magnânimo (Pariquera)	3856 1930
	Supermercado Supremo (Juquiá)	3844 1034
	Drogaria Farma R (Centro)	3821 2762
	Drogaria Michel (Centro)	3821 3744
	Drogaria Sabrina (Centro)	3821 1709
	Drogaria Silveira (Centro)	3821 2976
	Auto Posto Mel (Centro)	3821 3188
	Auto Posto Sasaki (Pedreira)	3821 1078



Henrique Rodrigues Wolf
PRESIDENTE DA ACIAR

Sem desafios, não há comércio.

A cada ano de trabalho e experiências adquiridas, aprendemos que precisamos abandonar certos hábitos se quisermos crescer enquanto pessoas e comerciantes. É isso que gera o nosso dinamismo e nossa evolução profissional. Passos que foram dados - alguns que não podem ser retrocedidos, enquanto outros podem ser cambiáveis - sempre no objetivo do melhor a ser alcançado.

Dois mil e onze terminou com sua onda de transformações, tanto no Hemisfério Norte quanto no Hemisfério Sul, em seu momento de se levantar perante o mundo como um adolescente que se torna adulto. É uma nova visão do mundo e junto com essa nova visão, uma nova realidade a qual devemos nos adequar.

Já estamos em Dois Mil e Doze, com novos chamados, novos desafios a serem superados. E a ACIAR continuará firme no propósito de contribuir com nossos amigos comerciantes, para que novas experiências possam ser agregadas no crescimento constante do comércio.

Um novo ano começa! Que ele seja de paz e de muita luz a todos os corações!

Cordialmente,

Henrique Wolf



6. NOSSA HISTÓRIA, NOSSA GENTE
Kiyomi Fujii

7. PERFIL
Bicudo Motos Honda

8. SUA EMPRESA
O Gato e a Lebre

9. SAÚDE
Alimentos terão redução de sódio

10. JURÍDICO
A preocupação legislativa e judiciária com o consumo do álcool

11. RURAL
Resolução dispensa licenciamento ambiental



12. CAPA
ACIAR entrega prêmios da Campanha de Natal

14. DECORAÇÃO NATALINA
Vencedores de concurso recebem mais de R\$ 6.500 em prêmios

16. SÓ EM ABRIL
Novo ponto eletrônico é adiado pela quinta vez

17. CADASTRO POSITIVO
Rede de informações facilitará o crédito para o bom pagador

18. CONCURSO
Prêmio ACIAR de Fotografia abrirá inscrições

19. RELACIONAMENTO
Ciúmes: como controlar no ambiente de trabalho?

20. TRIBUTAÇÃO
Como parcelar dívidas das empresas do Simples

21. CARTÃO ESPECIAL
Continuam adesões para o Clube de Descontos

22. GERAL
Ranking e estatísticas do SCPC

Rua José Antonio de Campos, 455 | Sobreloja 1
Centro | Registro | SP | Cep 11900.000
Tel.: (13) 3828.6800 | SCPC: (13) 3828.6801
URA: 0800.771.6800 | FAX: (13) 3828.6803
Cel.: (13) 8818-8687
E-mail: aciara@aciara.com.br
Site: www.aciara.com.br

Diretoria da ACIAR
BIÊNIO 2010 / 2011

PRESIDENTE
Henrique Rodrigues Wolf
1º VICE-PRESIDENTE
João Del Bianco Neto
2º VICE-PRESIDENTE
Hélio Borges Ribeiro
1º TESOUREIRO
Marcelo Rodrigues
2º TESOUREIRO
Waldir Neif Cugler
1º SECRETÁRIO
Renato Zacarias Santos
2º SECRETÁRIO
Rodrigo Wolf Mendes

CONSELHO DELIBERATIVO
Luciano José Borges
Rogério Portela Kikuchi
Edson Silva Cunha
Carlos Issao Tamada
Marcelo Ribeiro Dias
Jefferson M. Marques Filho
Rogério Ramponi
Sueli Tiomi O. Odake
Ricardo C. Bertelli Cabral
Benedito Gregório dos Santos
Sérgio Luis da Cunha
Clóvis Mendes
Irineu Florêncio Júnior

CONSELHO CONSULTIVO
Salvador Campanucci
Olvino Batista de Oliveira
Elói Ribeiro
João Camilo Neto
Manoel Raimundo R. de Oliveira
Lázaro Gomes da Silva
Pedro Dias
Edson Antonio de Oliveira
Benedito Gregório dos Santos
Ana Lourdes Fideles de Oliveira

informaciara

Órgão de informação oficial da
Associação Comercial, Industrial e
Agropecuária de Registro

CONSELHO EDITORIAL:
Valda Arruda
Mônica Bockor

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Márcio Lima

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Mônica Bockor

TIRAGEM: **1.000 exemplares**
PERIODICIDADE: **mensal**
IMPRESSÃO: **Gráfica Soset**

PARA ANUNCIAR: (13) 3828.6800

Novos associados

Constrular

Localizada na Rua Professor João Carneiro dos Santos, 32. Centro - Eldorado. Tel. (13) 3871- 1791. Tem como objetivo corresponder às expectativas do público em geral, que podem encontrar em sua loja inúmeros materiais para construção e reforma, praticando bons preços e facilidades de pagamento.



Panificadora Avenida

Buscando inovar em seus produtos e serviços, oferece aos seus clientes qualidade e conforto, mantendo sempre o mesmo sabor e carinho. Situada na AV. Caraitá, 490. Centro – Eldorado. Tel.(13) 3871- 1579.



Local Beach

Situada na Av. Caraitá, 448. Eldorado. Tel.: 3871-1741. Da proprietária Hellen, esta loja aberta há pouco tempo é especializada em vestuário feminino e masculino e acessórios em geral. Associou-se para poder utilizar os serviços do SCPC.



Cereagro

Empresa atuante no mercado de rações, suplementos alimentares e medicamentos, equipamentos em geral. Localizada na Av. Caraitá, 220. Tel.: 3871-1449. Eldorado.

Kemer

PANIFICADORA & CONFEITARIA

Panificadora Kemer

Hoje conta três unidades na cidade, porém não abre mão do que há de melhor em cada item oferecido aos seus clientes, mantendo o mesmo padrão de atendimento e de qualidade. Localizada na AV. Wild José de Souza, 330. Tel: 3822-2904 e Rua Peru, 247. Tel: 3821-7676.

Kiyomi Fujii



Kiyomi e Yoshio Fujii no dia em que comemoraram Bodas de Ouro no casamento em 1982

Imigrante japonês, ela trabalhou na Usina de Beneficiamento de Chá da Cooperativa Agrícola de Cotia

Filha de Wataro e Sei Tsuno, Kiyomi nasceu no Japão no dia 30 de setembro de 1909. Veio para o Brasil ainda adolescente e se instalou com a família no Bairro Alto, na zona rural de Registro, onde trabalharam na colheita de chá preto. O sobrenome Fujii veio do marido Yoshio, também imigrante japonês, nascido em 15 de outubro de 1913. Ele era filho de Guichi e Tomi Fujii, residentes no Campo da Experiência, onde a colheita de chá também era a principal atividade.

Depois que casaram, Kiyomi e Yoshio Fujii continuaram trabalhando na agricultura. Com o filho Júlio em idade escolar, o casal decidiu ir para São Paulo onde o menino teria melhores condições de estudo. Eles venderam o sítio e foram em 1940 para a capital, onde abriram um empório. No comércio, vendiam cereais, chá e outras mercadorias entre secos e molhados.

Júlio hoje lembra que acabou estudando só até a 5ª série. Com o término da 2ª Guerra Mundial, os pais resolveram voltar para Registro. Em São Paulo, nasceu a primeira filha do casal, Luiza, que mais tarde ganhou mais uma irmã, Tereza. A família passou a morar com os pais de Kiyomi, no Bairro Alto. O sítio fornecia chá para a Cooperativa Agrícola de Cotia (CAC), que chegou a ser uma potência no País.

Foi através desse contato que o

casal conseguiu emprego na Usina de Beneficiamento de Chá da Cooperativa. Kiyomi trabalhava no setor de empacotamento do chá, enquanto Yoshio ficava no escritório, na área administrativa. Criada em 1927, a CAC se expandiu primeiro no Estado de São Paulo e chegou a ter cooperados em diversos estados do Brasil. Na segunda metade dos anos 80, a Cooperativa já tinha mais de 14 mil cooperados. Antes que a CAC encerrasse suas atividades em setembro de 1994 – depois de contrair uma série de dívidas em decorrência da crise na agricultura e do cenário econômico negativo –, Kiyomi e Yoshio se aposentaram.

Com o tempo mais livre, o casal passou a se dedicar ao lazer. O esporte escolhido foi o gátebol, praticado regularmente no Registro Base Ball Clube (RBBC). Esporte típico do Japão, o gátebol é praticado há mais de 20 anos por atletas de todas as idades. Na Grande São Paulo, existem cerca de 100 clubes e academias de gátebol. Kiyomi e Yoshio participavam, inclusive, das competições realizadas no Estado.

Foi numa dessas viagens que o casal acabou falecendo, vítima de um acidente que chocou a população do Vale do Ribeira. Ocorrido no dia 1º de abril de 1990 na BR-116 em Juquiá, o acidente matou 16 pessoas que seguiam numa Van. Filho de Kiyomi e Yoshio, Júlio Fujii se emociona ao recordar do episódio. Ele foi o único sobrevivente da tragédia. A mãe faleceu aos 81 anos e o pai, aos 77.

Muito queridos de toda a comunidade, Kiyomi e Yoshio deixaram um vasto rol de amigos e admiradores. Em homenagem, o município nomeou uma das ruas da Vila Alvorada como Kiyomi Fujii.

Evolução

Empresário está no ramo automobilístico há mais de 30 anos

Antonio Galvão Bicudo e a esposa Sandra Mara Gemente Bicudo administram uma cadeia de concessionárias e revendas de veículos em Sorocaba, onde residem. Ele começou com uma pequena revenda de carros multimarcas há mais de 30 anos. O talento para os negócios contribuiu para o crescimento da atividade e Antonio decidiu investir também no segmento de motos. Foi então que adquiriu a Concessionária Honda em Registro, que até então pertencia à família Maeji.

A Moto Honda da Amazônia nomeou a bandeira Honda Motos e Produtos de força no Vale do Ribeira já na década de 1980. Inicialmente a bandeira Honda foi representada com o nome de fantasia RegisMoto. A Bicudo Motos Honda começou a funcionar em fevereiro de 2006 sob a gerência de Valter Alberto Júnior, que já trabalhava com Antonio Bicudo em Sorocaba.

Desde então, a empresa não só se consolidou no município, como se expandiu no Vale do Ribeira. De 2006 para cá, a Bicudo Motos abriu postos de atendimento avançado em Iguape, Cajati e Juquiá e se prepara para inaugurar uma nova filial em Pariquera-Açu. Ao todo, a concessionária emprega 48 colaborado-

res treinados para atender a clientela. São 38 só na matriz em Registro. Valter calcula que a empresa já colocou pelo menos 10.800 motos novas para rodar na região.

A concessionária trabalha com motos novas e usadas, peças, acessórios e serviços de mecânica. Promove cursos de pilotagem defensiva e harmonia no trânsito. “A empresa busca cada vez mais o envolvimento com a comunidade. Frequentemente cedemos nosso galpão para quermesses promovidas por entidades filantrópicas e escolas. É uma forma de retribuir o acolhimento que tivemos”, comenta o gerente geral Valter Júnior.

Curiosidade

A história da Honda no Brasil teve início na década de 1970, quando não existia praticamente mercado para motocicletas no País. Com a fundação da Honda Motor do Brasil, em 1971, cresceu a importação de motocicletas e, dois anos depois, a de produtos de força (peças e acessórios). O grande passo ocorreu em 1976, com o início da produção nacional. Hoje, na Moto Honda da Amazônia Ltda., em Manaus (AM), são produzidas motocicletas, quadriciclos e motores estacionários. A Honda é líder nacional no setor de motocicletas e, em 2009, ultrapassou a marca de 13 milhões de unidades produzidas.



Valter Alberto Júnior, gerente geral da empresa

O Gato e a Lebre

A verificação de todos os detalhes de um investimento não nos assegura o acerto, mas nos livra de um desgaste intenso

Já ouvimos muito sobre a frase “Não compre gato por lebre”. Mas será que já paramos e pensamos sobre ela? Nada contra os animais, pelo contrário, tudo a favor, mas por que eles são usados em frases como esta e o que elas significam?

Expressão iniciada em Portugal, onde no século 19 a carne do felino era muito apreciada e consumida pelos estudantes, e devido ao seu custo bem mais baixo, as estalagens em Portugal e na Espanha apresentavam aos seus clientes a carne de gato (de custo bem barato) como se fosse a de lebre (de custo bem mais caro). Aí nasce a expressão de ser enganado, em algo que acredita ter um favor e não o tem. Na verdade mais simples, podemos dizer que é ser enganado, ludibriado, feito de bobo.

Compramos algo e logo nos deparamos com dificuldades diante do objeto. Seja um eletrodoméstico, um pacote de viagem, uma roupa ou qualquer serviço que nos prestem. Muitos e não poucos usam essa expressão logo que se deparam com problemas: “Não acredito! Comprei gato por lebre...”.



Debora Amaral,
Consultora em
Recursos Humanos
dmoreiraamaral@uol.com.br

Ainda que o engano seja vinculado à compra de objeto, por exemplo, faz-se valer os direitos do consumidor, porém o que vem a seguir de um pedido de troca, ressarcimento, etc. não é fácil.

O que ocorre com o comportamento humano? As pessoas nos apresentam comportamentos amáveis, doces, íntegros, inteligentes, emocionalmente estáveis, com propostas de cumplicidade, companheirismo, maturidade, intelectualidade apropriada. Verifica-se com frequência a desilusão criada após tempo de convivência, seja no trabalho ou no âmbito pessoal.

Aprecia-se um currículo, faz-se uma entrevista, contrata-se, investe-se.

Admira-se uma pessoa, conhece-a, define com o tempo um coleguismo ou uma amizade, investe-se emocionalmente.

Deseja um objeto, faz-se um investimento (reserva de dinheiro), compra-o, investe-se emocionalmente.

Em todos os exemplos colocados é visível que há um INVESTIMENTO EMOCIONAL naquilo que se faz.

Verifica-se que as demissões/desligamentos são acompanhados não apenas de papeis, assinaturas, direitos e deveres/leis sendo racionalmente utilizados, mas sempre são aquecidas por comentários, críticas, um movimento de julgamento sobre os porquês de tal fato. Nunca uma demissão é apenas racional. Perceba.

O desgaste não se concentra apenas no financeiro, mas sim no sentimento que é gerado diante da descoberta que a sua APOSTA EMOCIONAL foi desfeita

pela simples falta de postura do outro.

Isso significa que uma APOSTA EMOCIONAL nos leva a um INVESTIMENTO EMOCIONAL e a partir daí nos colocamos vulneráveis a COMPRAR GATO POR LEBRE e descobriremos que recebemos um PRESENTE DE GREGO, e AMARRAMOS O BODE por termos ENGOLIDO O SAPO.

Culpa de quem investiu? Culpa de quem se fez de Lebre? Ambos os lados trabalham em benefício próprio, porém as maiores expectativas são de quem investe e assim acaba por ter o maior DESGASTE EMOCIONAL.

O principal fato é que a verificação de todos os detalhes de um investimento não nos assegura o acerto, mas nos livra de um desgaste intenso e apostas desnecessárias.

Se vai contratar, nada melhor que entregar a função a quem a conhece. Faça uma Gestão de Pessoas, dando a função de contratar a quem estudou para tal.

Se começou uma amizade, um coleguismo, um romance, busque analisar, compreender o outro, controlando o emocional. Apenas você pode buscar o próprio equilíbrio interno.

Se vai comprar algo, busque todas as informações e referências possíveis sobre o produto.

Defina se passará seus dias a COMPRAR GATO POR LEBRE ou a ACERTAR NA MOSCA, onde investe-se emocionalmente mas com atenção, afinal ACERTAR NA MOSCA é algo que na vida real não é nada fácil.



**Organização Rima
de Contabilidade S/C Ltda.**

CONTABILIDADE, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Rua Tamekichi Takano, 605 - Centro - Registro/SP

TELEFAX: (13) 3821-5199

www.rimacontabilidade.com.br

Mais sete grupos de alimentos terão **redução de sódio**

Consumo máximo de sal deve ser inferior a 5g./dia

O Ministério da Saúde e a indústria alimentícia assinaram em dezembro a nova fase do acordo que prevê a redução gradual de sódio em 16 categorias de alimentos. Nesta etapa, serão detalhadas as metas para os alimentos que estão entre os mais consumidos pelo público infanto-juvenil, incluindo sete categorias: batatas fritas e batata palha, pão francês, bolos prontos, misturas para bolos, salgadinhos de milho, maionese e biscoitos (doces ou salgados). O documento define o teor máximo de sódio a cada 100 gramas em alimentos industrializados. As metas devem ser cumpridas pelo setor produtivo até 2014 e aprofundadas até 2016.

A redução do consumo de sódio no Brasil é uma das estratégias do governo federal para o enfrentamento às doenças crônicas, como hipertensão arterial e doenças cardiovasculares. “Esta segunda etapa do acordo reforça o projeto conjunto entre governo e indústrias para respeitar a recomendação de consumo máximo da Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de menos de 5

gramas de sal diários por pessoa, até 2020”, considera o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

A hipertensão arterial atinge 23,3% da população adulta brasileira (maiores de 18 anos), de acordo com o estudo Vigilância de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel/2010). Já as doenças cardiovasculares foram responsáveis por 319 mil óbitos em todo o país, em 2009.

De acordo com dados do IBGE, o consumo individual de sal, apenas nos domicílios brasileiros, foi de 9,6 gramas diários, enquanto o consumo total foi estimado em aproximadamente 12g diários, o que representa mais do que o dobro do recomen-

dado pela OMS. A pesquisa revelou, ainda, que mais de 70% dos brasileiros consomem mais do que 5g de sal ao dia (o equivalente a quatro colheres rasas de café), chegando este percentual a mais de 90% no caso de adolescentes de 14 a 18 anos e adultos da zona urbana.

O acordo firmado pelo Ministério da Saúde inclui a Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (Abia), Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias (Abima), Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) e a Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (Abip).

Veja o que estabelece o acordo para as sete categorias de alimentos:

ALIMENTO	TEOR ATUAL DE SÓDIO	META DE TEOR DE SÓDIO	REDUÇÃO
PÃO FRANCÊS	648mg/100g	586mg/ 100g	2,5% ao ano até 2014
BATATAS FRITAS E PALHA	720mg/100g	529mg/ 100g	5% ao ano até 2016
SALGADINHOS DE MILHO	1.288mg/100g	747mg/ 100g	8,5% ao ano até 2016
BOLOS PRONTOS	463mg/100g	Entre 204mg/100g e 332g/100g (meta varia conforme o tipo de bolo)	7,5% a 8% ao ano até 2014
MISTURAS PARA BOLOS	568mg/100g	334mg/100g (aerados), 250mg/100g (cremosos)	8% a 8,5% ao ano até 2016
BISCOITOS	1.220mg/100g (salgados), 490mg/100g (doces) e 600mg/100g (doces recheados)	699mg/100g (salgados), 359mg/100g (doces) e 265mg/100g (doces recheados).	7,5% a 19,5% ao ano até 2014
MAIONESE	1.567mg/100g	1.052mg/100g	9,5% ao ano até 2014

FONTE: Agência Saúde/ Ministério da Saúde

Seu Plano. Sua Vida.

Rua Tamekichi Takano, 11 - Centro - Registro / SP
 Atendimento: (13) 3828.2000 Vendas: (13) 3828.2014
 www.unimedregistro.com.br
 faleconosco@unimedregistro.com.br

ANS nº 35.177-6

SAC Unimed
 Serviço de Atendimento ao Cliente
0800 772 30 30



A preocupação legislativa e judiciária com o consumo do álcool

Comissão do Senado aprovou a lei de “Tolerância Zero” ao álcool no volante

Janeiro é mês de férias e, como não poderia deixar de ser, de praia, viagens e festas. Nessa época do ano o policiamento nas rodovias aumenta, a fiscalização se intensifica, mas, ainda assim, os acidentes acontecem.

Inúmeras tentativas do governo já tentaram coibir o consumo do álcool para motoristas: impôs-se a proibições aos comerciantes, promulgou-se a “Lei Seca” e agora, a mais recente, estuda-se a Lei Tolerância Zero. Em novembro de 2011 a Comissão do Senado aprovou a lei de “Tolerância Zero” ao álcool no volante e, pela proposta, a embriaguez pode ser comprovada por bafômetro, exames clínicos e até mesmo imagens do motorista.

Até então, apenas os exames de bafômetro ou de sangue é que eram capazes de apurar a situação de embriaguez, sendo que o motorista

poderia negar-se a fazê-lo, saindo ileso da infração. A nova norma institui que a prova do crime poderá ser obtida por perícia ou outras formas que permitam certificar, técnica e cientificamente, se o condutor está ou não sóbrio. O uso de prova testemunhal, de imagens e vídeos também será admitido para comprovação de um eventual estado de embriaguez.

Ao defender o projeto, o senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) considerou que o País vive uma “epidemia” de violência no trânsito. Conforme ressaltou, o consumo de álcool é responsável por 40% dos acidentes de trânsito registrados no País. “É preciso refletir se esse não é o momento de evoluir para a tolerância zero contra esse tipo de atitude”.

De acordo com a lei atual, se a quantidade de álcool no sangue for de até 0,33 mg por litro de ar expelido, o motorista não responde criminalmente, embora seja multado em R\$ 957,70, perca o direito de dirigir por 12 meses e tenha a carteira de habilitação retida. Se a taxa de álcool for superior a 0,34 mg/l, ele poderá responder por crime de trânsito e ser condenado de seis meses a três anos de prisão.

O projeto de lei (PLS 48/2011) ainda irá à segunda votação no Senado e depois à Câmara Federal. Em razão da seriedade do assunto, entendimentos nos nossos tribunais também estão mudando. Antes, a embriaguez só poderia ser considerada crime se houvesse de fato lesão à integridade física de alguém.

No entanto, o Supremo Tribunal Federal já decidiu que dirigir com concentração de álcool por litro de sangue igual ou superior a 6 decigramas é crime, sujeito à detenção, mesmo que o motorista não provoque risco a outras pessoas. O entendimento está em decisão da 2ª Turma que reafirmou, em setembro de 2011, a validade da lei que tornou crime, em 2008, dirigir alcoolizado.

“É como o porte de armas. Não é preciso que alguém pratique efetivamente um ilícito com emprego da arma. O simples porte constitui crime de perigo abstrato porque outros bens estão em jogo. O artigo 306 do Código de Trânsito Brasileiro foi uma opção legislativa legítima que tem como objetivo a proteção da segurança da coletividade”, enfatizou o Ministro Lewandowski, relator da decisão.



Carla Groke Campanati,
Advogada
OAB-SP 262.898
carla@campanati.adv.br

COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE DOCES LTDA

DOCIBRA

FONES: (13) 3821-1817 e 3821-6871

R. Alexandre Agenor de Moraes, 50 - Registro (SP)

CONTABILIDADE DE

YAMADA

Assessoria Contábil e Tributária

Contabilidade Comercial e Agrícola
Assessoria Fiscal, Tributária e Trabalhista
Abertura, Alteração e Encerramento de Empresas
Consultoria e Rotinas Trabalhistas
Declaração de Imposto de Renda Física e Jurídica
IN CRA E ITR

Rua Capitão João Pucci, 253 - 1º andar - Centro - Registro
email: esyamada@uol.com.br

(13) 3821-1491
3821-2065

Resolução dispensa licenciamento ambiental para agropecuária

Medida beneficiará produtores rurais que cultivam atividades agrícolas temporárias

No final de dezembro, as Secretarias Estaduais do Meio Ambiente (SMA), da Agricultura e Abastecimento e da Justiça e Defesa da Cidadania assinaram resolução conjunta que autorizará a dispensa do licenciamento ambiental para atividades agropecuárias no Estado para empreendimentos com pequeno potencial poluidor e degradador. A dispensa ocorrerá desde que esses produtores apresentem uma declaração de conformidade da atividade agropecuária e que as mesmas não impliquem intervenção em áreas de preservação permanente ou supressão de vegetação nativa.

A resolução que vai simplificar a regularização das atividades do setor foi assinada pelo secretário do Meio Ambiente Bruno Covas, pela secretária de Agricultura e Abastecimento Mônica Bergamaschi e pelo secretário em exercício da Justiça e da Defesa da Cidadania, Fabiano Marques de Paula. A medida beneficia produtores rurais que se dedicam ao cultivo de espécies de interesse agrícola temporárias, apicultura em geral e ranicultura, criação de animais, exceto as atividades de avicultura, suinocultura e aquicultura. O mesmo vale para atividade de reforma e limpeza de



Secretário-adjunto Fabiano Marques de Paula, secretária Mônica Bergamaschi e secretário Bruno Covas durante assinatura conjunta de resolução

pastagens, quando a vegetação a ser removida for constituída apenas por estágio pioneiro de regeneração e ainda para projetos de irrigação.

Também ficam dispensadas de licença - mas não de obtenção de outorga ou cadastro para a utilização de recurso hídrico - atividades de implantação ou regularização de poços rasos ou profundos e de estruturas para permitir a captação ou lançamento superficial em corpos d'água, bem como a regularização de barragens e travessias destinadas a atividades agropecuárias.

A declaração de conformidade da atividade agropecuária deverá ser entregue pelos produtores à Secretaria de Agricultura. O preenchimento levará em consideração

o atendimento às legislações de uso e conservação do solo, ao uso de agrotóxicos e à adoção de boas práticas de produção agropecuária. Caberá à Secretaria da Justiça, por meio da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo "José Gomes da Silva" (Itesp), receber a declaração dos beneficiários dos projetos da reforma agrária e dos remanescentes das comunidades quilombolas.

Novos projetos agropecuários que contemplem áreas acima de mil hectares deverão ser licenciados pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), assim como as ampliações de plantio ou atividades agropecuárias, quando a área de ampliação for superior a mil hectares.

Um show de Natal

ACIAR entrega prêmios da campanha que distribuiu 1 milhão de cupons no comércio

Para 12 consumidores que compraram no comércio da região o Natal de 2011 teve sabor especial.

Eles foram sorteados na campanha “Show de Prêmios de Natal” promovida pela ACIAR junto ao comércio e levaram ótimos prêmios para casa. Lucilene Costa Ferreira e João Mazuline, ambos do Bairro Xangrilá em Registro, foram os mais sortudos e ganharam uma moto Yamaha 0 km cada. Ela com o cupom da loja O Feirão do Sapato e ele, do Supermercado Superdon. A sorte esteve mesmo ao lado de Lucilene e João,

já que nesta edição a campanha distribuiu 1 milhão de cupons entre os consumidores.

Foram cerca de 60 lojas participantes que não economizaram na entrega dos cupons. Quem distribuiu mais, teve ainda mais chances de premiar os clientes. A Willirró Modas e a Tok Lar Baby, de Registro, e o Supermercado Epa, de Eldorado, tiveram dois consumidores premiados cada. Os demais



Lucilene Costa Ferreira, do Bairro Xangrilá, ganhou uma moto Yamaha. Na entrega do prêmio, ela foi representada por Ricardo. O cupom saiu da loja O Feirão do Sapato



João Mazuline, também do Xangrilá, levou a outra moto Yamaha 0 km. Cupom do Supermercado Superdon



Eduardo Pinto, da Vila Nova Esperança em Eldorado, ganhou uma TV LCD 32" com o cupom do Supermercado Epa



Representando o marido Fábio Augusto Mendes, Sandra foi buscar a outra TV LCD 32". O cupom foi da Willirró Modas



Maria Aparecida Alves Ribeiro, do Arapongal, levou um vídeo-game Nintendo Wii. Cupom do Mercado Luiz Nakajima

contemplados foram com cupons da Festolândia, Mercado Luiz Nakajima, Kalia Modas e Supermercado Mini Custo - estes dois de Eldorado.

A campanha foi realizada no período de 24 de outubro a 24 de

dezembro. O sorteio aconteceu no dia 27/12 na Praça dos Expedicionários e os prêmios foram entregues no dia 29 pelo presidente da ACIAR, Henrique Rodrigues Wolf, e pelos representantes das empresas. Henrique parabenizou ganha-

dores e lojistas pela participação e destacou a importância da campanha para a valorização do comércio local. Para 2012, a ACIAR também prepara promoções especiais nas principais datas comemorativas. Fique atento às novidades!



Marli Almeida Prado, de Eldorado, ganhou o outro Nintendo Wii com o cupom do Supermercado Mini Custo



Marlene Lopes de Almeida ganhou um notebook com cupom da Willirró Modas



Isa Rodrigues da Silva, de Eldorado, foi a ganhadora do outro notebook. Cupom da Kalia Modas



Maurílio Pagani ganhou uma câmera digital com cupom da Tok Lar Baby. A outra câmera foi para Rogério da Guia Silva, que não compareceu na entrega do prêmio - seu cupom saiu da Festolândia



Viviane Pereira, de Jacupiranga, levou uma bicicleta 18 marchas com cupom da Tok Lar Baby



A outra bicicleta foi para Expedita Gomes Oliveira, de Eldorado, sorteada com cupom do Supermercado Epa

ACIAR distribuiu mais de R\$ 6.500 em prêmios a vencedores de concurso

Colégio Adventista estreou com vitória na categoria comercial

Iluminação, harmonia, criatividade e técnica foram os quesitos avaliados pelos jurados para escolher as melhores decorações natalinas de 2011. O Concurso “Natal Estrelado, Ano Novo Iluminado” promovido pela ACIAR distribuiu R\$ 6.600 em prêmios aos três primeiros colocados nas categorias residencial e comercial. Nesta edição, doze participantes se inscreveram – seis em cada categoria. O Colégio Adventista, que participou pela primeira vez do concurso, levou o prêmio máximo na categoria comercial: um cheque no valor de

R\$ 1.500.

A escola caprichou nos detalhes e conquistou 140 pontos na classificação. Renas, presépio e muitas luzes coloriram a entrada do Colégio Adventista. Em segundo lugar com 133 pontos, a Apae levou R\$ 1.000 e muitos elogios da comissão julgadora. Além da grande árvore confeccionada inteiramente com copos descartáveis, a escola também montou uma fábrica de brinquedos com materiais recicláveis como latas de alumínio, caixas de papelão e madeira. Um trabalho que uniu a magia do Natal e a preocupação com o meio ambiente. Em terceiro lugar na categoria comercial ficou a loja Tibiko's, com 129 pontos, que levou o cheque de R\$ 800. Sueli Tiiomi e suas funcionárias capricharam nos detalhes do universo infantil e nas luzes.

Na residencial, os vencedores foram os irmãos Ricardo Shoji e Renato Hioji, que colocaram até renas em movimento na sacada para atrair o Papai Noel e conquistaram 115 pontos. Com 108 pontos, a decoração feita por Rosângela Aparecida da Rosa de Souza, do Bairro Pedreira, ficou em segundo lugar. Zuleica Ponsoni Santos, também da Pedreira, levou o prêmio de terceiro lugar com 94 pontos.

As decorações foram avaliadas na noite de 20 de dezembro pelo segundo vice-presidente da ACIAR, Hélio Borges Ribeiro, e pelas jornalistas Sueli Correa e Mônica Bockor. A premiação foi entregue no dia 29 de dezembro pelo presidente da ACIAR, Henrique Rodrigues Wolf, e pelos diretores Renato Zacarias Santos e Benedito Gregório dos Santos.

CONTABILIDADE e IMOBILIÁRIA

<p>Constituição, alteração e encerramento de empresas</p> <p>Assessoria e serviços na área contábil, fiscal e trabalhista</p> <p>Declaração de imposto de renda pessoa física e jurídica</p> <p>Rua Tamekichi Takano, nº 609 - Registro/SP. Tel: (13) 3821-2233</p>	 <p>CHICAOKA chicaoka@chicaoka.com.br</p>	<p>Venda</p> <p>Locação</p> <p>Administração de imóveis</p> <p>R. José A. de Campos, nº 400 - Registro/SP. Tel: (13) 3821-2233</p>
---	---	--



Colégio Adventista foi o grande vencedor na categoria comercial



Apae usou materiais recicláveis e garantiu o segundo lugar na categoria comercial



Tibiko's caprichou nas luzes e nos detalhes do universo infantil e ficou com a terceira colocação



Ricardo e Renato levaram o prêmio máximo na categoria residencial



Rosângela Rosa de Souza ficou em segundo lugar na residencial



Zuleica Ponsoni Santos levou o prêmio de terceiro lugar

Novo ponto eletrônico é adiado pela quinta vez

Implantação do sistema terá prazos progressivos

O Ministério do Trabalho publicou Portaria no dia 28 de dezembro determinando novamente o adiamento da implantação do novo ponto eletrônico por meio de datas diferenciadas, de acordo com os setores e tamanho das empresas. A justificativa para o adiamento é “devido a dificuldades operacionais ainda não superadas em alguns segmentos da economia para implantação do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto”.

É a quinta vez que a adoção do novo ponto eletrônico é adiada. A última portaria determinava que o sistema fosse adotado a partir de 1º de janeiro de 2012. O sistema deve ser instalado em todas as empresas com mais de 10 empregados que já usam equipamento eletrônico para o registro da jornada de trabalho. As empresas que mantêm controle mecânico (cartão) ou manual (escrito) do ponto não precisam mudar o sistema. Atualmente, 5% das companhias no Brasil utilizam

o sistema, ou seja, das cerca de 7,5 milhões de empresas, em torno de 450 mil utilizam o ponto eletrônico.

O Ministério do Trabalho determinou que a implantação do novo ponto eletrônico deverá ser a partir de 2 de abril de 2012 para as empresas que exploram atividades na indústria, no comércio em geral, no setor de serviços, incluindo, entre outros, os setores financeiro, de transportes, construção, comunicações, energia, saúde e educação. A partir de 1º de junho de 2012, para as empresas que exploram atividade agroeconômica nos termos da Lei n.º 5.889, de 8 de julho de 1973. As microempresas e empresas de pequeno porte, definidas na forma da Lei Complementar nº 126/2006, devem implantar o novo sistema a partir de 3 de setembro de 2012.

Primeiro, a obrigatoriedade de ação do sistema estava prevista para setembro do ano passado. Depois, para março e então setembro de 2011. Entidades como a Força Sindical, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), haviam pedido ao



governo mudanças nas novas regras.

O Ministério do Trabalho e Emprego e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) firmaram acordo de cooperação técnica para que o instituto participe do processo de certificação do equipamento Registrador Eletrônico de Ponto (REP). Além de planejar, desenvolver e implementar o programa de avaliação do REP com o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade, o Inmetro irá fiscalizar a produção, importação e comercialização dos equipamentos.



NOVO UNO
NOVO TUDO

Tel: (13) 3828 5000

Disvep



Rod. SP 139, nº 115 - Trevo br 116 Km 446
Registro - SP

Email: disvep@disvep.com.br
Site: www.disvep.com.br

Rede de informações facilitará o crédito para o bom pagador

Pesquisa aponta que 78% dos consumidores aprovam a proposta do Cadastro Positivo

O mercado de crédito teve uma excelente notícia no primeiro semestre de 2011: foi aprovada a lei que implanta o Cadastro Positivo no Brasil. Depois de anos de debates sobre o assunto, o País conta agora com uma ferramenta muito importante para o aperfeiçoamento da concessão do crédito. A iniciativa é benéfica para todos os protagonistas dessa cadeia de valor – consumidores, varejistas, seus fornecedores, instituições financeiras, os birôs de crédito e o próprio ambiente macroeconômico.

Em linhas gerais, o Cadastro Positivo é um banco de dados no qual são registrados os compromissos financeiros e de pagamentos relativos às operações de crédito e obrigações de pagamento liquidadas ou em andamento por pessoa física (PF) ou pessoa jurídica (PJ). Com isso, o consumidor cadastrado pode ser acompanhado também pelo histórico de pagamentos que faz, tornando o processo de concessão de crédito mais completo e eficaz.

O provedor de crédito estará mais bem informado sobre o perfil do consumidor e, assim, terá condições de decidir com base num conjunto mais completo de infor-

mações. Esse aprimoramento é importante, em especial depois da recente e rápida ascensão de dezenas de milhões de pessoas à classe média, muitas das quais – quase sempre pela primeira vez – com desejo de fazer uso do crédito para realização de seus projetos.

O Cadastro Positivo:

- Vai dar reconhecimento aos bons pagadores;
- Facilitar o crédito aos mais pobres;
- Diferenciar os bons dos maus pagadores;
- Vai fazer com que mais pessoas tenham acesso a produtos que antes não podiam comprar.

O sucesso do Cadastro Positivo está condicionado à participação e ao engajamento de todos os elos que compõem esta imensa rede de informações: consumidores, concessionários de crédito, birôs de informação, varejistas, bancos, utilities e outras organizações que compartilham dados.

O consumidor figura como peça-chave no contexto brasileiro da informação positiva, já que o Projeto de Lei 12.414, sancionado em 9 de junho de 2011, prevê autorização expressa do cidadão para que suas informações passem a compor o banco de dados. De acordo com o levantamento, 78% da população têm uma percepção positiva com relação ao Cadastro Positivo e seus benefícios para a economia brasileira, o que reforça o potencial da iniciativa.

Autorização

Além de conhecer e aprovar a ideia do Cadastro Positivo, a ação prática da autorização do consumidor para que faça parte do banco de dados é etapa crucial do processo. A pesquisa mostra uma tendência forte de aderência ao Cadastro Positivo, no entanto, o momento de consentir a inclusão de seus dados ainda gera dúvidas para o consumidor brasileiro.

O resultado de 78% que aprovam a proposta do Cadastro Positivo cai para 50% no momento de assinar a autorização. Novamente, a educação financeira e o esclarecimento sobre o funcionamento do Cadastro podem ser fatores fundamentais na consolidação e implantação, de fato, do processo de inclusão e operação do Cadastro Positivo.

Estabilidade financeira e crescimento da economia levaram milhares de brasileiros à classe média



Prêmio ACIAR de Fotografia - 13ª Edição

NOSSO POVO, NOSSA GENTE!

2012



INSCRIÇÕES ABERTAS ENTRE 23 DE JANEIRO E 23 DE MARÇO



Ciúmes: como controlar no ambiente de trabalho?

Por não ter controle sobre esse sentimento, muitas pessoas acabam se prejudicando no ambiente de trabalho

O ciúme existe em todas as relações e pode ocorrer de forma mais ou menos intensa. Apesar de sempre estar atrelado aos relacionamentos amorosos, também é muito comum em ambientes corporativos. Muitas pessoas não conseguem conter essa emoção e se controlar. Assim, no exagero, acabam desenvolvendo graves consequências. “É preciso tomar cuidado quando é direcionado às conquistas profissionais e impacta diretamente no clima da área e no trabalho”, afirma a Supervisora de Treinamentos Externos do Nube, Yolanda Brandão.

Para ela, a melhor forma de não despertar esse sentimento é manter a discrição. “Não é preciso falar para todos sobre a vida pessoal, planos

ou quanto gastou na balada do final de semana, por exemplo”, explica. No entanto, é recomendado redobrar a atenção se detectado em colegas de trabalho. “Se você perceber uma tentativa de prejudicá-la, vale uma conversa franca com o gestor. Mas, com muito cuidado! Se essa percepção não for compartilhada, é possível abalar a imagem frente aos superiores”, orienta.

Segundo a supervisora é impossível controlar algo desconhecido, por isso, autoconhecimento é essencial. Essa capacidade é chamada de Inteligência Emocional. Ou seja, a habilidade de perceber suas emoções e usá-las para produzir bons resultados, estabelecer relacionamentos positivos e, por fim, autocontrole. “Para desenvolver essa competência são necessárias três coisas: treino, esforço e persistência”, complementa.

Quem já passou por situações constrangedoras, por conta de ciúmes excessivo, vale a pena ver algumas das sugestões, dada por Yolanda, para reagir melhor:

Tenha um diário: escreva todos os seus pensamentos, pois expressar às vezes basta.

Cale-se: o silêncio pode ser a melhor solução em vários momentos!

Ria: o riso alivia e até cura.

Refleta antes de agir!: muitas vezes, adiar a conversa para outra hora é sabedoria!

Gaste energia: pratique um esporte, vá para a academia, faça uma caminhada, corra, dance.

Perceba: quanto mais cedo as frustrações no local do trabalho forem reconhecidas e identificadas, mais fácil será mudar.

Além de tudo isso, para um ambiente profissional agradável, o primeiro requisito é o respeito entre os membros da equipe. “Por isso, recomendo evitar o envolvimento em discussões desnecessárias ou comentários negativos sobre os colaboradores, a famosa fofoca!”, aconselha Yolanda. Logo, é válido sempre lembrar do fato de o seu sucesso também ser resultado do trabalho dos companheiros de profissão.

Credenciada pelo MEC



Universidade sem distância

Graduação e Pós-graduação

INSCRIÇÕES ABERTAS

Mensalidades a partir de

R\$ 224,00

Polo de Apoio Presencial em Registro
Av. Clara Gianotti de Souza
nº 258 - Centro
poloregistro@unisa.br

Descontos especiais para associados da Aciar e empresas conveniadas

• informe-se na secretaria

(13)3821-7147



educação e carreira

www.unisa.br/unisadigital

Como parcelar **dívidas** das empresas do Simples

Das 3,8 milhões de empresas inscritas no Simples, cerca de 500 mil possuem débitos junto à Receita Federal

O **Comitê Gestor** do Simples Nacional (CGSN) estabeleceu as regras para a concessão de parcelamento para débitos de empresas inscritas no Simples Nacional. Essas empresas poderão, agora, parcelar suas dívidas em até 60 vezes, observando o limite mínimo de R\$ 500 mensais. As prestações, que pelas novas regras terão vencimento no último dia de cada mês, serão corrigidas pela taxa básica de juros (Selic). Essas definições constam da Resolução CGSN nº 92/2011.

Evelyn Moura, consultora tributária da Confirp Contabilidade, destaca que os débitos passíveis de serem parcelados são aqueles “vencidos e constituídos na data do pedido de parcelamento, excetuadas as multas de ofício vinculadas a débitos já vencidos, que poderão ser parceladas antes da data de vencimento”. A Receita Federal colocará à disposição um aplicativo para os interessados aderirem ao parcelamento, que poderá ser acessado no site da autarquia (www.receita.fazenda.gov.br) a partir de 2 de janeiro de 2012.

O parcelamento de dívidas é uma novidade para essa categoria de empreendimentos. Até agora, empresas inscritas no regime do Simples Nacional eram proibidas por lei a ter acesso a mecanismos de parcelamento de débitos. Mas, de acordo com Silas Santiago, secretá-

rio-executivo do CGSN, o governo reviu a proibição por causa das sucessivas crises que têm abalado os mercados, com consequências no cenário brasileiro.

“Desde 2007 as economias enfrentam uma crise atrás de outra. Essas turbulências, de alguma maneira, atingem as empresas do Simples. Além do mais, não é um programa de incentivo ao parcelamento, com vantagens às empresas optantes do regime, mas um mecanismo convencional”, diz Santiago. Na avaliação do secretário-executivo do CGSN, das 3,8 milhões de empresas inscritas no Simples, cerca de 500 mil possuem débitos junto à Receita Federal. Ainda segundo Santiago, desde o início do regime, em 2007, até o final de 2010, foram contabilizadas 30 mil exclusões de empresas do regime simplificado por causa de dívidas contraídas com a Receita. Estar com as contas em dia é premissa para uma empresa se manter no Simples.

A possibilidade de parcelamento de dívidas para empresas do Simples veio junto de um pacote de medidas do governo Federal que também ampliou os limites para adesão ao regime simplificado. Com o reajuste, a receita bruta anual máxima para que as microempresas possam optar pelo Simples Nacional passou de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil por ano. Para a pequena empresa, o novo limite máximo de enquadramento passou de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões. O teto máximo do Microempreendedor Individual (MEI), por sua vez, passou de R\$ 36 mil para R\$ 60 mil anuais.

Forma do parcelamento

Prazo: até 60 parcelas mensais

Juros: parcelas serão corrigidas pela Selic

Valor mínimo de cada parcela: obtido mediante a divisão do valor da dívida pelo número de parcelas solicitadas, observado o limite mínimo de R\$ 500. No caso do MEI, o valor mínimo será estipulado em ato do órgão concessor.

Redução de multas de ofício: poderá chegar a 40% se o parcelamento for requerido no prazo de 30 dias, contado da data da notificação. Pode ainda ser reduzida em 20% se o parcelamento for requerido no prazo de 30 dias, contado da data de notificação da decisão administrativa.

Não podem ser parceladas: as multas por descumprimento de obrigação acessória; a Contribuição Patronal Previdenciária (CPP) para a Seguridade Social para a empresa tributada com base nos anexos IV e V da Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, até 31/12/2008 e no anexo IV da Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, a partir de 1º de janeiro de 2009; os demais tributos ou fatos geradores não abrangidos pelo Simples Nacional, previstos no parágrafo 1º do art. 13 da Lei Complementar 123, de 2006.

Rescisão do Parcelamento: em caso de falta de pagamento de três parcelas, consecutivas ou não, ou de existência de saldo devedor após a data de vencimento da última parcela.

FONTE: Confirp

FONTE: Renato Carbonari Ibelli – Jornal Diário do Comércio

Continuam as adesões para o **Clube de Descontos**

ACIAR quer promover integração entre associados

Empresas associadas da ACIAR ainda podem fazer sua adesão ao Clube de Descontos criado pela Associação. Aderindo ao Clube, o associado que comprar nos estabe-

lecimentos conveniados da ACIAR pode ganhar descontos ao apresentar o cartão. O cartão de descontos é válido para os proprietários e sócios dos estabelecimentos, além de seus cônjuges. Quem já é sócio, receberá o cartão a partir de fevereiro. Da mesma forma, quem deixar de ser sócio terá que devolver o cartão de desconto.

O percentual de desconto é

negociado em conjunto com a Associação e depende de cada ramo de atividade. Para aderir, a empresa precisa estar associada há pelo menos um ano, não ter restrição de crédito e estar em dia com suas mensalidades. Além de fidelizar sua clientela, o lojista que aceitar o cartão de descontos terá mais uma oportunidade de potencializar sua carteira de clientes.

Confira quem já aderiu ao Clube de Descontos:



Desconto de 30% nas matrículas e mensalidades dos cursos de inglês e espanhol básico, intermediário e avançado. Fone: (13) 3822-2122.



O objetivo é disponibilizar ao empresário associado linhas de crédito para capital de giro, antecipação de recebíveis e crédito pessoal para reforma de fachada e espaço interno. E também ampla linha de prestação de serviços com taxas e tarifas reduzidas. Fone: (13) 3821-5530.



Descontos especiais nos planos regulamentados. Fone: (13) 3828 2014.



Descontos de 10% nas mensalidades dos cursos de graduação, graduação tecnológica e pós-graduação. Fone (13) 3822-3187.



UTSUNOMIYA
CONTABILIDADE

Hiroshi Utsunomiya

Kimiko Utsunomiya

Tels.: (13) 3821-2700 / 3821-4293
3821-2320 - Fax: 3821-4622

Rua Pres. Getúlio Vargas, 423 - 1º Andar - Registro/SP

DR. LUIS T. AGUILAR

Médico Oftalmologista - CRM 78552
Formado e Especializado pela
Escola Paulista de Medicina / UNIFESP

"Óculos, lentes de contato,
Laser para retina"

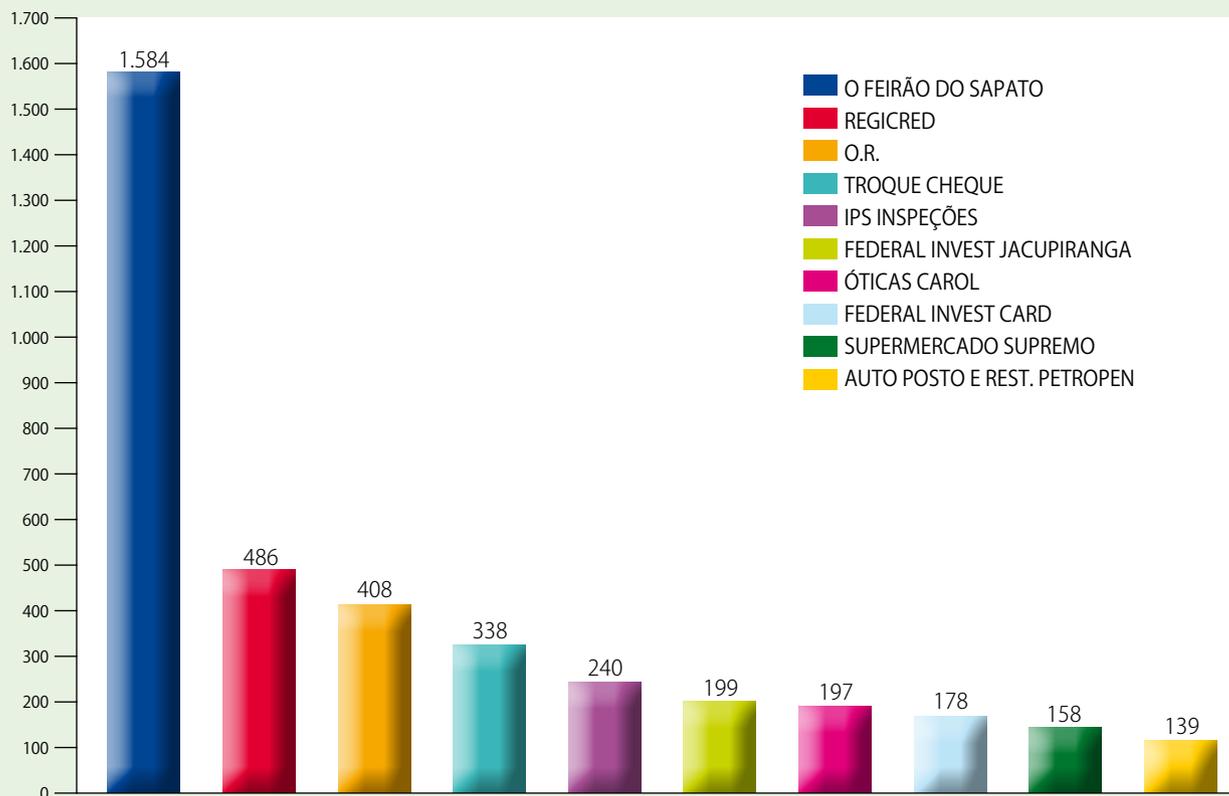
CIRURGIAS

Miopia - Catarata - Glaucoma
Hipermetropia - Astigmatismo - Pterígio

Rua Sinfrônio Costa, 965 - Centro - Registro - SP

Telefax: (13) 3822.1395

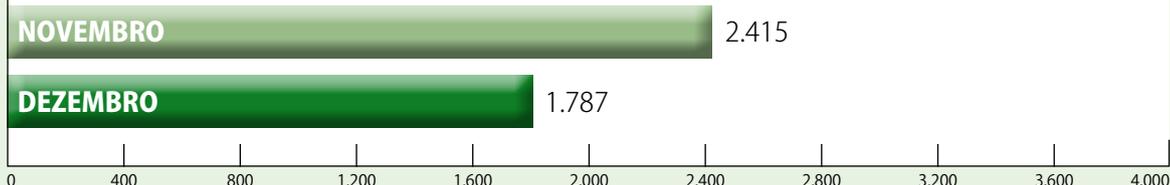
Ranking de consultas



Estatísticas SCPC

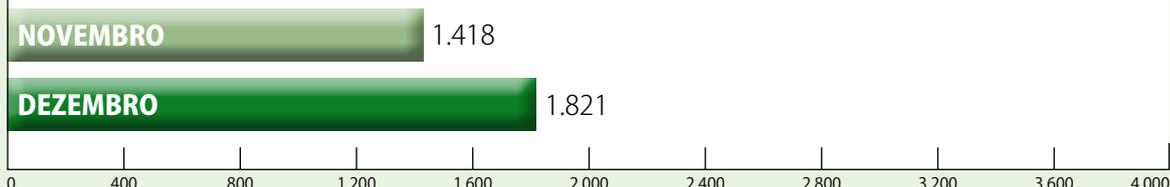
INCLUSÕES

Queda de **26%** em relação a novembro | R\$ 322.131,05



EXCLUSÕES

Aumento de **28,42%** em relação a novembro | R\$ 261.797,65



GODKE ALUMÍNIOS

Esquadrias em vidro temperado
Box em acrílico e temperado
Portas e portões exclusivos
Alumínio Brilhante
Bronze e Colorido
Pintura Eletrostática

Convênio com Banco do Brasil
CDC Materiais para Construção

**Pensando em Alumínio?
Pense Godke**

Rua Shitiro Maeji, 451 - Registro - SP Tel.: (13) 3821 2131
E-mail: godkealuminios@matrix.com.br

O que você precisa
para sua casa!



MARILAR



MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
AV. DR. CARLOS BOTELHO, 418 CENTRO - PARIQUERA-AÇU/SP

COMÉRCIO E LOCAÇÃO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
MaFer
ASSISTÊNCIA TÉCNICA



- Gerador
- Andaime
- Betoneira
- Martelete
- Roçadeira
- Compactador
- Policorte p/ Asfalto
- Vibrador p/ Concreto

Locando para facilitar a sua vida!
(13) 3821-2393

Av. N. Matsuzawa, 405 - V. Ribeirãopolis - Registro - SP
mafer.registro@gmail.com

CARONE

Som e Acessórios

- Alarmes
- Travas
- Vidros
- Mp3 e DVD's
- Insulfilm
- GPS

AR CONDICIONADO

Especializado em todas
as linhas de automóveis
e caminhões.

ANDAIMES

Serviço de locação de andaimes
para residência e galpões.

TEL: (13) 3821-5024 / 3822-3837

Rua Gersoni Nápoli, 153 - Centro - Registro - SP



IMPRESSOS EM OFF-SET
*"Boa Impressão e
parceria com o Vale"*

Cartazes, Folders,
Folhinhas, Jornais,
Livros, Panfletos e
Revistas.

Formulários Planos
e Contínuos

E-mails: soset@uol.com.br / soset@soset.com.br
Fone: (13) **3841-1142** / Fax: (13) **3841-2028**
Rua Tte. Cel. Zacarias, 88 - Iguape - SP

informaciAR

a revista do comerciante.

COLOQUE A SUA MARCA EM
EVIDÊNCIA. **ANUNCIE!**

TEL.: (13) 3828.6800

Belas Artes Veterinária



Dra. Ignez Moraes
CRMV-SP 0804

Dra. Luise Penteadó
CRMV-SP 24.829

Dra. Nobuco Penteadó
CRMV-SP 0720

R. Anita Malfatti, 560 - Vila Belas Artes
Fone/Fax: (13) 3821-1464

CERTIFICADO DIGITAL

Adquira o seu Certificado Digital na Associação Comercial de Registro



Aproveite as
condições especiais
para Associados.

Facilite sua vida! Não corra
riscos de multas e transtornos.

Tenha sempre à mão seu
Certificado Digital e também emita sua NF-e.

Acesse www.aciar.com.br ou ligue (13) 3828-6808
e compre agora mesmo seu Certificado Digital.

ACIAR

Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro

Rua José Antônio de Campos, 455 - SL 1 - Centro
Registro - S.P - Cep 11900-000
Tel.: (13) 3828-6800

